



INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Batalha

Refletindo sobre os Objetivos *Laudato Si'*

1. Como os Objetivos *Laudato Si'* nos inspiram?

Os Objetivos *Laudato Si'* nos inspiram por apontarem para uma visão de mundo em que a justiça social, o cuidado com a criação e a espiritualidade caminham juntos. Eles lembram que não há futuro para a humanidade sem uma relação responsável com a Terra e com os pobres, e que educar é também formar para a ecologia integral.

2. Como "tudo está conectado"?

Na realidade do Sertão e do Agreste alagoano, percebemos claramente que tudo está interligado: as mudanças climáticas agravam a desertificação; a falta de água compromete a produção agrícola e a segurança alimentar; e isso, por sua vez, afeta diretamente os mais pobres. A crise socioecológica, portanto, é também social, cultural e espiritual, exigindo respostas integradas que unam ciência, fé e solidariedade.

3. Como a ecologia integral pode nos ajudar a entender a vida comunitária?

A ecologia integral ensina que nossas relações com o Criador, com os outros e com a natureza não são separadas. No *Campus* Batalha e na Igreja de Palmeira dos Índios, aprendemos que a comunidade só é plena quando integra saberes científicos e populares, fé e cultura, cuidado com o meio ambiente e promoção da dignidade humana.

4. Qual é a nossa missão e/ou nossos valores?

A missão do Ifal é “promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável”





INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Batalha

A missão da Igreja local é anunciar o Evangelho, cuidando da vida em todas as suas formas, com atenção especial aos pobres, vulneráveis e à Casa Comum.

Os valores que unem ambas as instituições são: inclusão social, justiça, solidariedade, diálogo, espiritualidade e sustentabilidade.

5. Como esses valores se conectam com os Objetivos *Laudato Si'*?

- **Resposta ao clamor da Terra:** projetos de agroecologia, preservação da Caatinga e manejo sustentável da água.
- **Resposta ao clamor dos pobres:** políticas de inclusão estudantil e pastoral social, garantindo acesso à educação e dignidade às comunidades vulneráveis.
- **Economia ecológica:** incentivo ao cooperativismo, à agricultura familiar e ao comércio justo.
- **Estilos de vida sustentáveis:** formação de consciência crítica no consumo, incentivo à simplicidade e combate ao desperdício.
- **Educação ecológica:** indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com foco em práticas sustentáveis.
- **Espiritualidade ecológica:** liturgias, celebrações e momentos de oração enraizados na realidade sertaneja e no cuidado com a criação.
- **Resiliência e empoderamento da comunidade:** articulação de redes locais entre escola, Igreja e sociedade civil para fortalecer a esperança e a ação diante das crises climáticas e sociais.

6. Por que me sinto chamado a me juntar à Plataforma de Ação *Laudato Si'*?

Porque esta plataforma é um espaço de comunhão global que amplia nossas práticas locais. Ela conecta o que fazemos em Batalha e em Palmeira dos Índios com iniciativas de todo o mundo, fortalecendo nossa vocação de cuidar da Casa Comum e testemunhar que a educação e a fé são caminhos de transformação integral.





INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Batalha

7. Iniciativas existentes

- **Ações atuais:** Projetos de extensão em agroecologia, preservação da Caatinga, apoio a agricultores familiares, bolsas de permanência estudantil, semanas ecológicas e ações pastorais voltadas para a juventude.
- **O que está funcionando bem:** Integração entre ciência e saberes populares, articulação entre escola e Igreja, promoção de debates sobre sustentabilidade.
- **Áreas de melhoria:** maior envolvimento da comunidade externa, ampliação das práticas de espiritualidade ecológica e fortalecimento da dimensão política do cuidado com a Casa Comum.

	Ações atuais	O que está funcionando bem	Áreas de melhoria
Resposta ao Clamor da Terra	<ul style="list-style-type: none">• Projetos de agroecologia;• Reflorestamento de áreas degradadas da Caatinga;• Oficinas de manejo sustentável da água;• Semanas temáticas de sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none">• Integração entre ciência e saberes populares; sensibilização da comunidade escolar sobre a preservação ambiental;• Articulação com agricultores locais.	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar ações práticas de reflorestamento;• Fortalecer campanhas de economia de água e energia;• Buscar parcerias para tecnologias sustentáveis.
Resposta ao Clamor dos Pobres	<ul style="list-style-type: none">• Bolsas de permanência estudantil;• Programas de apoio psicológico e social;• Pastoral de serviço junto às comunidades mais vulneráveis;	<ul style="list-style-type: none">• Inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade;• Boa adesão da comunidade a campanhas sociais;• Diálogo entre escola e	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar programas de geração de renda;• Fortalecer apoio a famílias em extrema pobreza;• Integrar ações sociais com políticas públicas locais.





	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas solidárias (alimentos, roupas).	Igreja para ações solidárias.	
Economia Ecológica	<ul style="list-style-type: none">• Incentivo à agricultura familiar;• Feiras de produtos locais;• Trabalhos de pesquisa sobre cadeias produtivas sustentáveis;• Fomento ao cooperativismo.	<ul style="list-style-type: none">• Visibilidade para produtores locais;• participação dos estudantes em projetos de economia solidária;• valorização da produção regional.	<ul style="list-style-type: none">• Estruturar cadeias curtas de comercialização;• Ampliar acesso a microcréditos sustentáveis;• Apoiar iniciativas de economia circular (reuso, reciclagem).
Adoção de Estilos de Vida Sustentáveis	<ul style="list-style-type: none">• Campanhas de conscientização sobre consumo consciente;• Incentivo ao uso de canecas e garrafas reutilizáveis;• Atividades de educação alimentar saudável.	<ul style="list-style-type: none">• Adesão crescente de estudantes a práticas de redução do desperdício;• projetos que relacionam sustentabilidade ao cotidiano.	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a coleta seletiva e o reaproveitamento de resíduos no campus;• Promover mobilidade sustentável (bicicletas, caronas solidárias).
Educação Ecológica	<ul style="list-style-type: none">• Projetos de extensão em agroecologia; semanas de meio ambiente;• Integração de conteúdos ecológicos em disciplinas do currículo;• Oficinas de educação	<ul style="list-style-type: none">• Metodologias participativas;• Engajamento de professores e estudantes em pesquisas sobre sustentabilidade;• valorização dos saberes	<ul style="list-style-type: none">• Consolidar disciplinas transversais de ecologia integral; ampliar a formação de docentes em práticas pedagógicas sustentáveis;• Fortalecer parcerias





INSTITUTO FEDERAL
Alagoas

Campus
Batalha

	ambiental.	indígenas e populares.	interinstitucionais.
Espiritualidade Ecológica	<ul style="list-style-type: none">• Celebrações ecumênicas com temática da criação;• Orações comunitárias ligadas ao cuidado da Casa Comum;• Uso da <i>Laudato Si'</i> em encontros pastorais.	<ul style="list-style-type: none">• Inserção da espiritualidade ecológica nas liturgias;• Ressonância positiva da mensagem da <i>Laudato Si'</i> entre jovens e lideranças locais.	<ul style="list-style-type: none">• Criar mais espaços de espiritualidade ecológica inter-religiosa;• Incluir momentos de contemplação da natureza nas práticas pedagógicas;• Fortalecer o vínculo entre fé e ação socioambiental.
Resiliência e o empoderamento da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Formação de redes locais entre Ifal, Igreja e sociedade civil;• Apoio a associações comunitárias;• Capacitações para jovens em liderança social.	<ul style="list-style-type: none">• Articulação entre educação, pastoral e movimentos sociais;• Protagonismo juvenil nas campanhas ambientais;• Fortalecimento da identidade comunitária.	<ul style="list-style-type: none">• Ampliar a participação de mulheres e povos indígenas;• Estruturar planos comunitários de prevenção a desastres climáticos;• Aumentar a representatividade nos espaços de decisão política.

